

Declaração sobre o documento “1º Recomendação Brasileira para o gerenciamento de Biofilme em feridas crônicas e complexas”

Elaborado por:

Grupo de Pesquisa em estomaterapia: estomas, feridas agudas e crônicas e incontinências urinária e anal (Cadastrado no diretório de grupos de pesquisa do CNPq)

Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo - EEUSP



Em novembro de 2018, houve a publicação do documento intitulado “1ª Recomendação Brasileira para o gerenciamento biofilme em feridas crônicas e complexas”¹, durante o VII Congresso Brasileiro de Prevenção e Tratamento de Feridas (<https://www.feridas2018.com.br/>).

Trata-se de uma iniciativa importante, pois, no Brasil, até àquela data, não havia qualquer consenso nacional publicado a respeito do tema. Ressalta-se que, neste caso, um Guia de Recomendações deve auxiliar os profissionais da área da saúde na tomada de decisões para o gerenciamento da prevenção e manejo de feridas complexas, de modo assertivo e baseado em evidências.

No entanto, após a leitura e discussão do documento pelo Grupo de Pesquisa em estomaterapia: estomas, feridas agudas e crônicas e incontinências urinária e anal da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (GPET-EEUSP), como exercício acadêmico, constatou-se que, desde seu título, não há correlação com o conteúdo da proposta, uma vez que não inclui qualquer lista de intervenções ou algoritmo para manejo de feridas infectadas ou com suspeita de biofilme.

O documento carece de percurso metodológico, não sendo possível enquadrá-lo como revisão sistemática ou integrativa da literatura atual. A utilização de citações desatualizadas, a ausência de trabalhos clássicos e a omissão de importantes consensos internacionais de alta qualidade científica, publicados nos últimos três anos²⁻⁶, fragilizam o documento. Verificou-se a reprodução literal de alguns parágrafos extraídos dos textos citados. Ademais, algumas citações não condizem com o conteúdo dos artigos primários citados. Finalmente, os autores não empregaram qualquer método de avaliação das evidências ou validação por especialistas, como etapa metodológica fundamental. Não foram detectadas ainda especificações do contexto

brasileiro, seja com respeito à epidemiologia, seja quanto à disponibilidade dos produtos antimicrobianos.

Considerando-se tais aspectos, o GPET-EEUSP, composto de profissionais com formação e expertise em diversas áreas como Enfermagem em Estomatoterapia e Ciências Básicas, visando *contribuir* com a prática avançada e baseada em evidências em saúde, realizou a análise crítica do documento e declara a necessidade de fundamentação científica *rigorosa* para utilização de qualquer guia de recomendações clínicas. Reforça-se que a *prática clínica baseada em evidências de boa qualidade é imprescindível para a segurança do paciente*.

Detalhamento do conteúdo aqui descrito encontra-se em fase final de elaboração e será publicado em revista indexada.

Referências

1. Rama D, Fonseca B, Blanck M. Sociedade Brasileira de Enfermagem em Feridas e Estética-SOBENFeE. 1º Recomendação Brasileira para o Gerenciamento de Biofilme em Feridas Crônicas e Complexas [Internet]. São Gonçalo, RJ, Brasil; 2018. Available from: <http://www.sobenfee.org.br/artigos>
2. Kramer A, Dissemond J, Kim S, Willy C, Mayer D, Papke R, et al. Consensus Guidelines Consensus on Wound Antisepsis: Update 2018. *Ski Pharmacol Physiol* [Internet]. 2018;31:28–58. Available from: <https://www.karger.com/Article/FullText/481545>
3. Schultz G, Bjarnsholt T, James GA, Leaper DJ, McBain AJ, Malone M, et al. Consensus guidelines for the identification and treatment of biofilms in chronic non-healing wounds. *Wound Repair Regen* [Internet]. 2017 Sep;25(5):744–57. Available from: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/wrr.12590>
4. World Union of Wound Healing Societies (WUWHS). Management of Biofilm. Florence Congress, Position Document. [Internet]. *Wounds International*; 2016. 1-25 p. Available from: <http://www.wuwhs2016.com/documents>
5. Bianchi T, Wolcott RD, Peghetti A, Leaper D, Cutting K, Polignaro R, et al.

Recommendations for the management of biofilm: a consensus document. *J Wound Care*. 2016;25(6):305–17.

6. International Wound Infection Institute (IWII). Wound infection in clinical practice [Internet]. London; 2016. Available from: <http://www.woundinfection-institute.com/wp-content/uploads/2017/03/IWII-Wound-infection-in-clinical-practice.pdf>